

1 Ata da 178ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos vinte um dias do mês  
2 de novembro do ano de dois mil e dezoito, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-  
3 se os integrantes do Conselho Municipal de Educação, no Auditório do Centro de Formação  
4 Darcy Ribeiro, em cumprimento à seguinte ordem dia: aprovação da Ata da reunião anterior;  
5 Ofício nº 1768/2018 - GAB SEDUC – apreciação de Matriz Curricular/Parte Diversificada do  
6 Ensino Fundamental e assuntos gerais. As assinaturas dos conselheiros presentes encontram-  
7 se em lista de presença acostada como parte integrante a esta ata. Justificaram ausência os  
8 seguintes conselheiros: Rita Gisela Guedes Ferreira, Eliana Soares, Cristina de Almeida Vida  
9 Madeira Costa, Enéas Machado, Celia Maria Plaza Pinto Gouveia, João Bosco Arantes Braga  
10 Guimarães, Sirlei Ivo Leite Zoccal, José Camelo da Cunha, Maria Cleonice Cefaly Machado,  
11 João Rinaldo Zeferino de Oliveira, Charles Artur Santos de Oliveira, Rita de Cássia da Silva  
12 Coimbra, Fábio Giordano, Roberta Bruno Couto, Nelson Melchior Santos Júnior, Aline Beraldo  
13 Moraes Tavares, Marta da Cruz Valdívia Camargo e Kátia Regina Prado. A Senhora Presidente  
14 iniciou a reunião agradecendo a presença dos alunos da UNIFESP, colocando-se à disposição  
15 para esclarecimento de dúvidas futuras quanto ao funcionamento do Conselho Municipal de  
16 Educação e agradeceu a todos os outros presentes. Em seguida, a Sra. Presidente  
17 contextualizou o objetivo da reunião ocasião em que seriam discutidas questões sobre as  
18 unidades educacionais municipais. Antes da discussão, a Sra. Presidente colocou em votação a  
19 ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente lembrou a pauta  
20 da reunião, enfatizando que as questões sobre a matriz curricular estariam voltadas à  
21 tecnologia educacional. Reiterou que a Base Nacional Curricular determina que essas questões  
22 sejam discutidas. Em seguida, a Chefe do Departamento Pedagógico da Secretaria de Educação  
23 de Santos e também conselheira, Profª Maria Helena Marques tomou a palavra, agradeceu a  
24 presença de todos e, em especial, os alunos da Unifesp. Fez uma introdução sobre a  
25 importância da educação em todos os segmentos e anunciou o assunto do dia que era a Base  
26 Nacional Comum Curricular, prevista para todos os sistemas. Disse que há uma lei, aprovada  
27 em dezembro de 2017 que prevê outra organização dos componentes curriculares por eixos.  
28 Dentre as competências estabelecidas nessa proposta, fala-se de habilidades socioemocionais.  
29 Disse, também, que o documento curricular se divide em componentes e eixos. Explicou que  
30 houve uma versão inicial desse documento, chamada de versão 0 cujo conteúdo foi  
31 amplamente divulgado e discutido para a sua aprovação. Houve um movimento para isso  
32 desde 2015 para a construção dessa base. Foi feita uma divulgação até 30/09/2018 para que  
33 qualquer munícipe pudesse fazer qualquer comentário à versão 0. A partir disso, foi preparada  
34 uma nova versão desse documento curricular, a versão 1. Houve contato do município com a  
35 diretoria regional e alguns grupos de técnicos participaram de oficinas com a duração de 8  
36 horas. Esse documento curricular vai nortear a mudança do plano de curso do município. O  
37 conselheiro Alexandre Thomaz Vieira tomou a palavra e ponderou que há relutância para a  
38 aprovação do documento em sua integralidade. A presidente Sra Eva Cristina mendes  
39 informou que segundo o ministro da Educação, a parte diversificada para Ensino Médio tem  
40 prazo para aprovação. O conselheiro Alexandre Thomaz Vieira acrescentou que a forma como  
41 a lei foi aprovada não é a base, afirmou que as escolas podem colocar algumas disciplinas nas  
42 “trilhas” (que equivalem ao que seriam as áreas de humanas, exatas e biológicas no passado).  
43 A conselheira Fabiana Riveiro perguntou se as trilhas seriam escolhidas pelos alunos. O  
44 conselheiro Alexandre Thomaz Vieira disse que algumas escolas estão antecipando as trilhas  
45 no 9º ano com matérias optativas para explorar os interesses e facilitar a escolha das trilhas no  
46 ensino médio. Acrescentou que há escolas que elaboram projetos no 9º ano para explorar  
47 esses interesses dos alunos. A conselheira Maria Helena Marques disse que a parte  
48 diversificada deve ser explorada para permitir escolhas. Disse que tentaram agendar uma

49 reunião da Câmara de Ensino Fundamental para o dia 13/11, mas não foi possível. Disse que  
50 farão uma reunião técnica com professores do ensino fundamental. Mencionou que a  
51 educação muda a cada 10 anos e a escola vem reproduzindo o modelo da escola do século XX.  
52 Mencionou, também, sobre ações sendo desenvolvidas na educação. O conselheiro Alexandre  
53 Thomaz Vieira disse que há editoras fazendo substituição em áreas do conhecimento  
54 diferentes, porque entendem que se deve pensar em formas de oferecer os conteúdos que os  
55 alunos acabaram não tendo em razão da mudança. A conselheira Maria Helena Marques disse  
56 que é preciso ressignificar a formação continuada. Na parte diversificada da Matriz Curricular  
57 do Ensino Fundamental havia uma disciplina que era informática educativa. Acrescentou que  
58 ela disponibilizará um documento que foi elaborado por técnicos e supervisores com o apoio  
59 da Seduc. Nele, há a história da informática no Brasil, a história do professor de informática  
60 educativa (poie) na Seduc. Enfatizou que por força de lei e para que o trabalho não seja  
61 tecnicista, esse trabalho tem de ser ressignificado. Disse que há o projeto “Escolas  
62 Inovadoras”, envolvendo nove escolas em que há uma biblioteca tecnológica e uma  
63 estudeoteca. A ideia é que seja um espaço usado pela comunidade escolar em vez de se ter  
64 uma aula específica para o uso das tecnologias. Disse ainda que a educação de Santos não  
65 avançou no IDEB. Tinham o IDEB de 6.1 no ensino fundamental I e agora temos 6.0. Comentou  
66 que é necessário que se pense sobre o porquê de ter havido essa queda. No ensino  
67 fundamental II o IDEB era de 5.0 e permaneceram com este índice. O conselheiro Alexandre  
68 Thomaz Vieira perguntou quais eram as disciplinas não obrigatórias na matriz para o ensino  
69 fundamental. A conselheira Maria Helena Marques disse que Ensino Religioso é obrigatória e  
70 mencionou tecnologia educacional. O conselheiro Alexandre Thomaz Vieira disse que na visão  
71 dele, a disciplina de tecnologia educacional deveria estar ligada às filosofias “hands on”, por  
72 meio de projetos, por exemplo. A conselheira Maria Helena Marques pediu à conselheira  
73 Denise Seoane que exibisse um diapositivo em que os eixos “comunicação e multiletramento”  
74 e “investigação e pesquisa” devem nortear a educação do ensino fundamental I e II  
75 respectivamente na parte diversificada. Disse que as professoras Marisa Freitas e Claudia  
76 Alonso estão fazendo um curso de formação de multiletramento na Universidade de São  
77 Paulo. Reiterou que o professor de informática educativa deverá retornar para a sua sala de  
78 aula. Disse ainda que há o programa “Educação Conectada” com verba recebida para a  
79 conectividade. Disse que no ensino fundamental II, os especialistas fizeram uma análise das  
80 diferentes competências e afirmou que o sr. Fabricio Cruz é o especialista que está  
81 trabalhando com o componente “investigação e pesquisa”. Afirmou, ainda, que a formação vai  
82 acontecer com representantes que são professores de Ciências, Matemática, História e  
83 Geografia. Disse ainda que a natureza da formação é coletiva e cooperativa. Continuou  
84 dizendo que o documento curricular para esses componentes será construído a partir desse  
85 trabalho coletivo que acontecerá em encontros de formação. A conselheira Maria Helena  
86 Marques continuou sua exposição, apresentando alguns diapositivos sobre o tema. Disse que  
87 aportaria sairá com todas as especificidades mencionadas em sua apresentação. Reiterou o  
88 convite para os conselheiros participarem do Simpósio de Ead NO DIA 27/11. A presidente  
89 seguiu dizendo que haveria uma reunião da câmara de ensino fundamental no dia 28/11, às 14  
90 horas. A conselheira Fabiana Riveiro perguntou se a reunião da câmara de educação infantil  
91 poderia acontecer no mesmo dia. A presidente respondeu que poderiam ser feitas na  
92 mesma data, mas em espaços distintos. A presidente também informou que tiveram a reunião  
93 do PAR (Plano de Ações Articuladas) e que trará para o CME o resultado dessas discussões.  
94 Passando aos assuntos gerais, a presidente retomou o convite à participação no Simpósio de  
95 EAD, informando aos alunos da Unifesp, presentes à reunião, que também poderiam se  
96 inscrever. O conselheiro Wellington Paulo da Silva Araujo tomou a palavra e deu três

97 diferentes recados. O primeiro deles se referia á reunião que aconteceria na câmara no dia  
98 27/11, a partir das 14 horas sobre o projeto “Câmara Jovem”. O segundo deles era sobre a  
99 lembrança de que neste ano, no dia 10/12, seria o aniversário de 70 anos da declaração de  
100 direitos humanos e haveria um encontro de Direitos Humano na Universidade São Judas –  
101 Unimonte. No evento, fariam uma carta pactuada com os municípios participantes. O terceiro  
102 recado era de que no dia 24/11, a partir das 16 horas, haveria, na estação cidadania, um  
103 encontro com jovens. Disse que realizaram, há pouco tempo, encontro de grêmios e disse que  
104 sentiram falta dos gremistas do estado. A presidente tomou a palavra e lembrou que até a  
105 primeira semana de dezembro haveria muitos eventos. A conselheira Cristina Soares tomou a  
106 palavra e lembrou sobre a realização do Fórum de Educação Inclusiva, no dia 26/11, às 9 horas,  
107 na universidade São Judas - Unimonte e que vão trazer exemplos de experiências práticas na  
108 cidade. Disse que os fóruns acontecem uma vez por mês, em locais diversificados e são  
109 abertos a todos. A presidente tomou a palavra e disse que no dia 06/12, haverá o fórum de  
110 educação integral. Disse que a documentação da apresentação feita pela conselheira Maria  
111 Helena Marques será encaminhada por email aos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a  
112 senhora presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião já convocando para  
113 próxima reunião ordinária a ser realizada dia 05 de dezembro às 14 horas e a presente ata,  
114 segue assinada por mim Cristina de Andrade Varanda e pela senhora presidente, se conforme.

115

116